

## **ESTATUTOS**

### **AVI – ASSOCIAÇÃO VIDA INDEPENDENTE**

#### **Artigo 1.º**

##### **Denominação, sede, duração e âmbito**

\_\_\_\_\_ A Associação, sem fins lucrativos, adota a denominação **de AVI – ASSOCIAÇÃO VIDA INDEPENDENTE**, tem a sede na Praça Manuel Fernandes da Silva, nº 51, 4º Dto, Braga, freguesia de Nogueira, Fraião e Lamações, concelho de Braga, e constitui-se por tempo indeterminado.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Associação tem o número de pessoa coletiva 514539445 e o número de identificação na Segurança Social 25145394456\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A AVI – ASSOCIAÇÃO VIDA INDEPENDENTE tem um âmbito de atuação local.\_\_\_\_

#### **Artigo 2.º**

##### **Fim**

\_\_\_\_\_ A associação tem como fim o apoio às pessoas com deficiência e incapacidade; Desenvolvimento de projetos e atividades que contribuam para a vida independente das pessoas com deficiência; Desenvolvimento de ações de formação profissional. A Associação tem como fim o apoio às pessoas com deficiência e incapacidade. Desenvolvimento de projetos e atividades que contribuam para a vida independente das pessoas com deficiência. Apoio à integração social, laboral e comunitária. Desenvolvimento de ações de formação

profissional. Para a prossecução do seu fim, a associação propõe-se criar, manter e desenvolver atividades de assistência pessoal, de vida diária e de participação, nomeadamente: - Higiene, alimentação, manutenção de saúde e dos cuidados pessoais; - Assistência doméstica; - Deslocações; - Participação de cidadania; - Mediação da comunicação; - Mediação socio-laboral, profissional e socio-ocupacional; - Formação profissional; - Educação formal, ensino médio, superior e de investigação; - Participação em atividades de lazer e cultura.

### **Artigo 3º**

#### **Receitas**

\_\_\_ Constituem receitas da associação, designadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_ A joia inicial paga pelos associados; \_\_\_\_\_

\_\_\_ O produto das quotizações fixado pela Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_ Os rendimentos dos bens próprios da associação e as receitas das atividades sociais; \_\_\_\_\_

\_\_\_ As liberalidades aceites pela associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_ Os subsídios que lhe sejam atribuídos. \_\_\_\_\_

### **Artigo 4.º**

#### **Órgãos**

\_\_\_ São órgãos da associação a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

\_\_\_ O mandato dos titulares dos órgãos é de **quatro anos**. \_\_\_\_\_

## **Artigo 5º**

### **Composição dos Órgãos**

\_\_\_ 1. A Direção e o Conselho Fiscal não podem ser constituídos maioritariamente por trabalhadores da instituição. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Caso a posse não seja conferida até ao trigésimo dia posterior ao da eleição, os eleitos entram em exercício, salvo se a deliberação de eleição tiver sido suspensa por procedimento cautelar. \_\_\_\_\_

## **Artigo 6.º**

### **Condições de exercício dos cargos**

\_\_\_ O exercício de qualquer cargo nos corpos gerentes é gratuito, mas pode justificar o pagamento de despesas dele derivadas. \_\_\_\_\_

## **Artigo 7.º**

### **Do mandato dos órgãos**

\_\_\_ 1. O mandato dos órgãos da associação inicia-se com a tomada de posse dos seus membros, perante o Presidente cessante da mesa da Assembleia Geral ou o seu substituto, que deve ter lugar nos trinta dias seguintes à eleição. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Caso a posse não seja conferida até ao trigésimo dia posterior ao da eleição, os eleitos entram em exercício, salvo se a deliberação de eleição tiver sido suspensa por procedimento cautelar. \_\_\_\_\_

## **Artigo 8.º**

### **Responsabilidade dos titulares dos órgãos**

\_\_\_ 1. A responsabilidade dos titulares dos órgãos da associação é definida nos artigos 164.º e 165.º do Código Civil. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Além dos motivos previstos na lei, os titulares dos órgãos ficam exonerados de responsabilidade se: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Não tiverem participado na deliberação e a reprovarem com declaração na ata da sessão imediata em que estejam presentes; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Tiverem votado contra a deliberação e o fizerem consignar na ata respetiva.

## **Artigo 9.º**

### **Funcionamento dos órgãos em geral**

\_\_\_ 1. A Direção e o Conselho Fiscal são convocados pelos respetivos presidentes, por iniciativa destes, ou a pedido da maioria dos seus titulares. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. As deliberações são tomadas por maioria dos votos dos titulares presentes, tendo o presidente, além do seu voto, direito a voto de desempate. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 3. As votações respeitantes a eleições dos órgãos sociais ou a assuntos de incidência pessoal dos seus membros são feitas por escrutínio secreto. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 4. Em caso de vacatura da maioria dos lugares de um órgão social, deve proceder-se ao preenchimento das vagas, no prazo máximo de um mês. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 5. Os membros designados para preencher as vagas referidas no número anterior apenas completam o mandato em curso. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 6. Das reuniões serão sempre lavradas atas, que serão obrigatoriamente assinadas pelos membros presentes ou, quando respeitem a reuniões da Assembleia Geral, pelos membros da respectiva mesa. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 7. É nulo o voto de um membro de órgão social sobre o assunto que diretamente lhe diga respeito, ou no qual sejam interessados ele, o seu cônjuge, pessoa com quem viva em condições análogas às dos cônjuges, respectivos ascendentes e descendentes, ou qualquer parente ou afim em linha reta ou no 2.º grau de linha colateral. \_\_\_\_\_

#### **Artigo 10.º**

##### **Constituição e competências da Assembleia Geral**

\_\_\_ 1. A Assembleia Geral é constituída por todos os associados que tenham as suas quotas em dia e não se encontrem suspensos. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Compete à Assembleia Geral deliberar sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições legais ou estatutárias dos outros órgãos da associação e, designadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Definir as linhas fundamentais da atuação da associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Eleger e destituir, por votação secreta, os membros da respectiva mesa, da Direção e do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

\_\_\_ c) Apreciar e votar anualmente o orçamento e o programa de ação para o exercício seguinte, bem como o relatório e contas da gerência; \_\_\_\_\_

\_\_\_ d) Deliberar sobre a aquisição onerosa e a alienação, a qualquer título, de bens imóveis e de outros bens patrimoniais de rendimento ou de valor histórico ou artístico; \_\_\_\_\_

\_\_\_ e) Deliberar sobre a alteração dos estatutos e sobre a extinção, cisão ou fusão da associação: \_\_\_\_\_

\_\_\_ f) Deliberar sobre a aceitação de integração de uma instituição e respetivos bens; \_\_\_\_\_

\_\_\_ g) Autorizar a associação a demandar os membros dos corpos gerentes por atos praticados no exercício das suas funções; \_\_\_\_\_

\_\_\_ h) Aprovar a adesão a uniões, federações ou confederações. \_\_\_\_\_

### **Artigo 11.º**

#### **Mesa da Assembleia Geral**

\_\_\_ 1. A Assembleia Geral é dirigida pela respetiva mesa, constituída por três associados efetivos, um dos quais será o presidente. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Compete à mesa da Assembleia Geral dirigir, orientar e disciplinar os trabalhos da Assembleia Geral e lavrar as respetivas atas. \_\_\_\_\_

### **Artigo 12.º**

#### **Sessões e convocação da Assembleia Geral**

\_\_\_ As sessões e convocação da Assembleia Geral seguem o regime previsto nos artigos 59.º a 60.º do Decreto-Lei nº 118/83, de 25/02, com as alterações introduzidas (Estatuto das IPSS). \_\_\_\_\_

### **Artigo 13.º**

#### **Funcionamento da Assembleia Geral**

\_\_\_ 1. A Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois, com qualquer número de presenças. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. A Assembleia Geral Extraordinária convocada a requerimento dos associados só pode reunir se estiverem presentes três quartos dos requerentes. \_\_\_

### **Artigo 14º**

#### **Composição da Direção**

\_\_\_ A Direção da associação é constituída por um número mínimo de três membros e um número máximo de cinco, dos quais um será o presidente. \_\_\_\_\_

### **Artigo 15º**

#### **Competências da Direção**

\_\_\_ Compete à Direção gerir a associação e representá-la, incumbindo-lhe designadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Garantir a efetivação dos direitos dos beneficiários; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Elaborar anualmente e submeter ao parecer do órgão de fiscalização o relatório e contas de gerência, bem como o orçamento e o programa de ação para o ano seguinte; \_\_\_\_\_

\_\_\_ c) Assegurar a organização e o funcionamento dos serviços e equipamentos, nomeadamente elaborando os regulamentos internos que se mostrem adequados e promovendo a organização e elaboração da contabilidade, nos termos da lei; \_\_\_

\_\_\_ d) Organizar o quadro do pessoal, contratar e gerir o pessoal da associação; \_\_\_

\_\_\_ e) Representar a associação em juízo e fora dele; \_\_\_\_\_

\_\_\_ f) Zelar pelo cumprimento da lei, dos estatutos e das deliberações dos órgãos da associação. \_\_\_\_\_

#### **Artigo 16.º**

##### **Forma de obrigar a associação**

\_\_\_ 1. Para obrigar a associação são necessárias as assinaturas conjuntas do **Presidente da Direção** e do **Tesoureiro**. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Nos atos de mero expediente, bastará a assinatura do Presidente da Direção.

#### **Artigo 17.º**

##### **Composição do Conselho Fiscal**

\_\_\_ O Conselho Fiscal é constituído por três membros, dos quais um será o Presidente. \_\_\_\_\_

#### **Artigo 18.º**

##### **Competências do Conselho Fiscal**

\_\_\_ 1. Compete ao Conselho Fiscal o controlo e fiscalização da associação, podendo efetuar à Direção e à mesa da Assembleia Geral as recomendações que

entenda adequadas com vista ao cumprimento da lei, dos estatutos e dos regulamentos, e designadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Fiscalizar a Direção, podendo, para o efeito, consultar a documentação necessária; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Dar parecer sobre o relatório e contas do exercício, bem como sobre o programa de ação e orçamento para o ano seguinte; \_\_\_\_\_

\_\_\_ c) Dar parecer sobre quaisquer assuntos que a Direção ou a mesa da Assembleia Geral submetam à sua apreciação; \_\_\_\_\_

\_\_\_ d) Verificar o cumprimento da lei, dos estatutos e dos regulamentos; \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Os membros do Conselho Fiscal podem assistir às reuniões da Direção, quando convocados pelo Presidente deste órgão. \_\_\_\_\_

### **Artigo 19.º**

#### **Qualidade de associado**

\_\_\_ Podem ser associados pessoas singulares e pessoas coletivas que se proponham contribuir para a realização dos fins da associação, por meio de quotas, donativos ou prestação de serviços. \_\_\_\_\_

### **Artigo 20.º**

#### **Tipos de associados**

\_\_\_ Os tipos de associados são: \_\_\_\_\_

\_\_\_ Associado Apoiante – Pode eleger os membros dos órgãos sociais; \_\_\_\_\_

\_\_\_ Associado Efetivo – Pode eleger e ser eleito para os órgãos sociais; \_\_\_\_\_

\_\_\_ Associado Benemérito – Nomeado em Assembleia Geral pela valia de serviços prestados à associação;

\_\_\_ Para um associado se tornar efetivo, deve ter pelo menos três anos de vida associativa, ser proposto pela Direção e aprovado em Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

### **Artigo 21.º**

#### **Direitos dos associados**

\_\_\_ São direitos dos associados: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Participar nas reuniões da Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Eleger e ser eleito para os cargos sociais; \_\_\_\_\_

\_\_\_ c) Requerer a convocação da Assembleia Geral Extraordinária; \_\_\_\_\_

\_\_\_ d) Examinar os livros, relatórios e contas e demais documentos, desde que o requeiram por escrito com a antecedência mínima de trinta dias. \_\_\_\_\_

### **Artigo 22.º**

#### **Deveres dos associados**

\_\_\_ São deveres dos associados: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Pagar pontualmente as suas quotas; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Comparecer às reuniões da Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_ c) Observar as disposições estatutárias e regulamentares e as deliberações dos corpos gerentes; \_\_\_\_\_

\_\_\_ d) Desempenhar com zelo, dedicação e eficiência os cargos para que forem eleitos. \_\_\_\_\_

### **Artigo 23.º**

#### **Sanções por violação dos deveres de associado**

\_\_\_ 1. Os associados que violarem os deveres estabelecidos no artigo 22.º ficam sujeitos às seguintes sanções: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Suspensão de direitos; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Demissão. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. A competência para a aplicação das sanções previstas no número 1 é da Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

### **Artigo 24.º**

#### **Condições de exercício dos direitos dos associados**

\_\_\_ 1. Os associados efetivos só podem exercer os direitos referidos no artigo 21.º, se tiverem em dia o pagamento das suas quotas. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Só são elegíveis para os órgãos sociais os associados que, cumulativamente, estejam no pleno gozo dos seus direitos associativos, sejam maiores e tenham pelo menos três anos de vida associativa. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 3- Não podem ser eleitos, ou novamente designados, para os órgãos sociais, os associados que tiverem sido condenados em processo judicial por sentença transitada em julgado em Portugal ou no estrangeiro, por crime doloso contra o património, abuso do cartão de garantia ou de crédito, usura, insolvência dolosa ou negligente, apropriação ilegítima de bens do setor público ou não lucrativo, \_\_\_\_\_

falsificação, corrupção e branqueamento de capitais, salvo se, entretanto, tiver ocorrido a extinção da pena. \_\_\_\_\_

#### **Artigo 25.º**

##### **Intransmissibilidade do direito de associado**

\_\_\_ A qualidade de associado não é transmissível, quer por ato entre vivos quer por sucessão. \_\_\_\_\_

#### **Artigo 26.º**

##### **Condições de exclusão de associado**

\_\_\_ 1. Perdem a qualidade de associado: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Os que pedirem a sua exoneração; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Os que deixarem de pagar as suas quotas durante seis meses; \_\_\_\_\_

\_\_\_ c) Os que forem demitidos nos termos da alínea b) do artigo 23.º. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. O associado que por qualquer forma deixar de pertencer à associação não tem direito a reaver as quotizações que haja pago, sendo responsável por todas as prestações relativas ao tempo em que foi membro da associação. \_\_\_\_\_

#### **Artigo 27.º**

##### **Extinção da associação**

\_\_\_ 1. No caso de extinção da associação, compete à Assembleia Geral deliberar sobre o destino dos seus bens, nos termos da legislação em vigor, e designar uma comissão liquidatária. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Os poderes da comissão liquidatária ficam limitados à prática dos atos meramente conservatórios e necessários quer à liquidação do património social, quer à ultimateção dos negócios pendentes. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 3. Pelos atos restantes, e pelos danos que deles advenham à associação, respondem solidariamente os titulares dos órgãos que os praticaram. \_\_\_\_\_

### **Artigo 28.º**

#### **Casos omissos**

\_\_\_ Os casos omissos são resolvidos pela Assembleia Geral, de acordo com a legislação em vigor. \_\_\_\_\_